



Webjornalismo regional: um estudo prévio das características do jornalismo online em sites da região Norte ¹

Cynthia Mariah Barreto CORREIA²

Liana Vidigal ROCHA³

Universidade Federal do Tocantins, Palmas, TO

RESUMO

O jornalismo regional tem contribuído bastante para o crescimento dos sites de notícias, uma vez que é mais comum que usuários da internet usem esse meio para buscar informações sobre a cidade, bairro ou região onde moram. É por essa razão que esse artigo visa estudar as características do jornalismo online presentes em sites regionais. Para isso, foram feitas análises descritivas de dois sites de notícias: CT Online e Conexão Tocantins. O primeiro é referente ao estado do Pará e segundo ao Tocantins. Ambos possuem grande quantidade de acesso e, portanto, grande relevância para seu público.

PALAVRAS-CHAVE: Características de webjornalismo, internet, jornalismo regional, sites de notícias.

INTRODUÇÃO

A internet contribuiu para uma série de alterações na vida das pessoas. Depois da criação do ciberespaço os indivíduos passaram a se adequar a nova realidade e o interesse pela informação cresceu desde então. A partir disso os webjornais fizeram suas versões online e foram se adaptando com o tempo. (PONTES, 2009)

De acordo com Gozales (apud PONTES, 2009), em um primeiro momento, a web tinha como seu conteúdo jornalístico todo o material transcrito do meio impresso. Depois disso, o jornalismo online sofreu algumas alterações em seu layout e começou a utilizar links. Após isso, o webjornalismo evoluiu ainda mais, transmitindo informações quase que instantaneamente e, por último, o jornalismo na internet evoluiu para a fase da multimídia, na qual é possível presenciar outras mídias através de uma única, isto é, a internet.

¹ Trabalho apresentado no IJ 1 – Jornalismo do XI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte realizado de 17 a 19 de maio de 2012.

² Estudante de Graduação 8º. semestre do Curso de Jornalismo da UFT e membro do Grupo de Pesquisa em Jornalismo e Multimídia. E-mail para contato: cynthia_mariah@hotmail.com.

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da UFT e líder do grupo de pesquisa Jornalismo e Multimídia, e-mail: lividigal@uol.com.br



Através disso, cabe lembrar que a comunicação concedida por meio dos computadores simboliza um rompimento não só na maneira de difundir, mas também na de produzir as informações. É o que defende Peruzzo:

A comunicação mediada (...) permite a produção e a difusão descentralizada num esquema todos-todos ou de muitos-muitos, abrindo as comportas da emissão em direção ao pluralismo de ideias e à diversificação incessante de fontes. Permite uma relação não-linear com o texto e a interatividade do leitor (seja como mero receptor ou quando se transforma também em emissor ativo) com os emissores de produtos” (PERUZZO, 2003).

A autora complementa sua ideia dizendo que “a nova qualidade embutida no jornalismo online se expressa na mudança interna das condições de produzir, difundir e consumir mensagens provocadas pelo desenvolvimento tecnológico”. Agora o leitor não é mais um mero consumidor de informação, de acordo com Peruzzo, ele pode contribuir com informações e/ou sugestões de pautas através da ferramenta interatividade que é disponibilizada pela web. Ainda conforme a autora, “os jornais online tendem a aumentar seu conteúdo informativo e a aperfeiçoar os mecanismos de navegabilidade” (PERUZZO, 2003).

É importante lembrar que os mecanismos disponibilizados pela web contribuem para as modificações tanto na recepção das informações como no envio. Vilches diz que “a interatividade é a passagem da medição para a criação. Os usuários deixam de ser objetos de manipulação para converterem-se em sujeitos que manipulam” (VILCHES apud CALÁBRIA; BRUNELLI; CRISPIM, 2006).

Essas alterações/modificações e/ou aperfeiçoamentos no jornalismo online sofrem constantes mudanças com o intuito de promover um produto melhor e mais adequado para seu público alvo e também para a internet. Sendo assim, é cada vez mais estudado as características da web, que a propósito, tem inúmeras variedades a serem usadas pelo meio jornalístico e para a qualidade do mesmo (PONTES, 2009).

Embora seja reconhecida a existência de diversas características do jornalismo online, não são todos os meios de comunicação que fazem uso delas. Sobre isso *os autores* Toldo e Gonçalves dizem:

Apesar de todas essas possibilidades tecnológicas agregadas às pesquisas e referenciais teóricos, mesmo que não conclusivos, tendo em vista a dinamicidade do meio, a produção de conteúdo jornalístico na Web ainda apresenta deficiências. Dentre as carências encontra-se a qualificação e preparação do profissional jornalista neste cenário que envolve produção de



conteúdo com elementos multimídia, forma diferenciada de narrativa da notícia, coberturas em redes sociais, utilização de recursos diferenciados, interatividade e colaboração ou mesmo uso, de forma inteligente, das ferramentas de edição e publicação Web (TOLDO; GONÇALVES, 2008).

As características, hipertextualidade; multimídia; interatividade; personalização de conteúdo; memória e atualização contínua, que serão apresentadas detalhadamente a seguir, são potencialidades disponíveis na web. Mas que não são exploradas por todos os portais de notícias, devido alguns fatores econômicos, técnicos, por razões de aceitação do leitor, por convergência (PALACIOS; RIBAS, 2007).

“As características do jornalismo na internet aparecem, majoritariamente, como continuidades e potencialidades e não, necessariamente como ruptura com relação ao jornalismo em suportes anteriores” (PALACIOS; RIBAS, 2007).

CARACTERÍSTICAS DO JORNALISMO ONLINE

A internet atrai cada vez mais uma quantidade maior de internautas, devido a sua facilidade de acesso, a atualização contínua, ao barateamento de custo, a multimídia e a outras novidades trazidas por esse meio. Através da internet vários meios de comunicação foram atraídos até formarem o que hoje é defendido por alguns autores como ciberespaço, jornalismo online, webjornalismo, jornalismo digital e jornalismo eletrônico (PONTES 2009).

Com o surgimento da internet foram aparecendo várias oportunidades para diversos âmbitos, inclusive para os profissionais da comunicação, isto é, para os jornalistas que viram nesse meio um uma oportunidade para transmitir informações. Depois disso, diversos jornais criaram suas versões online e, com o tempo, foram aperfeiçoando as características até elas se tornarem exclusivas. (PONTES, 2009).

Entre as características do jornalismo online, Bardoel e Deuze (apud PONTES 2009) defendem que existem quatro: a interatividade, a hipertextualidade, a multimídia e a customização de conteúdo. Já Palacios (2004) aponta a existência de seis características, nas quais são: a multimídia/convergência, a hipertextualidade, a interatividade, a memória, personalização de conteúdo e a atualização contínua.

Multimídia/convergência

Mielniczuk (2006) diz que essa característica pode ser notada quando são usado recursos de várias mídias como rádio, televisão e jornal impresso. Nessas condições é



possível caracterizar a multimídia pela convergência dos formatos das mídias tradicionais como o som, a imagem e o texto. Através de um mesmo fato jornalístico podem ser usados diversos recursos como galeria de fotos, vídeos, animação e infografia.

Há autores que acreditam que o uso desses recursos acrescenta na credibilidade e na objetividade da notícia. Canavilhas (1999) diz que o vídeo reforça a objetividade e acrescenta na veracidade da informação já que esse recurso permite que o internauta veja as imagens do fato e isso dar validade ao que diz o texto.

Personalização do Conteúdo

De acordo com Palácios (2003), a personalização de conteúdo, ou customização, é uma ferramenta oferecida para o usuário/leitor configurar as informações jornalísticas de acordo com seus interesses. Um exemplo disso é a RSS que permite que os internautas se inscrevam em sites que forneçam feeds para que através dessa ferramenta o leitor selecione os assuntos de seu interesse. Sobre esse contexto Palácios diz:

Há sites noticiosos que permitem a pré-seleção dos assuntos, bem como a sua hierarquização e escolha de formato de apresentação visual (diagramação). Assim, quando o site é acessado, a página de abertura é carregada na máquina do Usuário atendendo a padrões previamente estabelecidos, de sua preferência” (PALACIOS 2003).

Hipertextualidade

A hipertextualidade é apontada como a principal característica do jornalismo online, pois é através dela que os textos são “conectados” através dos links. (PONTES 2009). Na internet, grande parte dos jornais online é apresentado como hipertexto, pois essa ferramenta ajuda a organizar as informações e também a disponibilizá-las. Sobre isso Nelson diz que:

Texto, sons e imagens (estáticas e em movimento) coexistem em uma única tela. São ‘partes’ da informação que tanto podem estar limitadas em si mesmas como podem remeter, de forma associativa, através de links, para outras informações ou mesmo outros hipertextos (NELSON apud MIELNICZUK, 2000).

Através dessa forma de organização Mielniczuk diz que o leitor participa de uma interação a partir do momento em que ele tem o poder da escolha do que vai ser lida através dos links que vão ser selecionados para dar prosseguimento a informação. Sendo



assim, é possível afirmar que “a interatividade é um elemento constitutivo do hipertexto” (MIELNICZUK, 2000). Mas esse é um assunto a ser apresentado mais adiante.

Interatividade

A interatividade é considerada um elemento constitutivo e condicionante no webjornalismo devido às relações que se estabelecem por causa dessa ferramenta. Essa importância é dada pelo poder de transformação trazido por esse instrumento que permitiu que os leitores deixassem de constituírem como seres condicionados a objetos de manipulação e se transformassem em sujeitos que manipulam (VILCHES apud PERUZZO, 2003).

Sobre esse assunto Bardoel e Deuze dizem que através da interação o leitor ajuda os jornalistas no processo da construção da notícia:

Através dessa característica, o usuário deixa de ser um mero leitor e passa a fazer parte do processo de construção da notícia por meio de “troca de e-mails entre leitores e jornalistas; através da disponibilização da opinião dos leitores, como é feito em sites que abrigam fóruns de discussões; através de *chats* com jornalistas (apud PONTES, 2009).

Além disso, a interação é possibilitada por meio do hipertexto através de uma relação não-linear e rica em recursos complementares ao texto essencial através da participação, na qual os mecanismos da interação favorecem; nos conteúdos que passam a ser mais profusos e diferenciados com possibilidade de interferência do internauta; na pluralidade de emissores que são “atraídos” pela tecnologia digital. Essa nova qualidade atribuída ao jornalismo digital faz com que o leitor se transforme, através da interação, em um emissor ativo de informações. (PERUZZO, 2003).

Dentro de todas as qualidades atribuídas, Machado (1997) “valoriza o poder de escolha que é atribuído ao receptor, deduzindo então que os sistemas em hipermídia são interativos por permitir que os usuários naveguem pela informação” (MIELNICZUK, 2000).

Memória

Na internet, a memória é coletiva devido à acumulação de informações, através do processo de hiperligação entre vários nós que a formam. Assim, a quantidade de informação antes produzida é automaticamente disponível ao usuário e ao produtor da



notícia (MACHADO e PALACIOS, 2006, p. 18). A numerosa quantidade de informações em uma única notícia disponibilizada por meio dos links é uma característica do jornalismo online que deixa disponível ao seu “leitor uma leva bem maior de informações que pode ser pesquisada de forma imediata.” (PONTES 2009).

Para alguns autores, a memória pode ser entendida também com o banco de dados dos sites/portais, que disponibilizariam aos usuários as informações mais antigas publicadas em suas páginas, em edições anteriores. Segundo Rocha (2010):

A internet tem a capacidade de acumular um elevado número de informações que, geralmente, são colocadas à disposição do usuário para que possa ter acesso, com maior facilidade, ao material mais antigo. Também chamada de banco de dados, a memória pode ser considerada coletiva na medida em que está conectada (ou interconectada) com outras diferentes informações e/ou usuários (ROCHA, 2010).

Lévy entende o “espaço de comunicação aberto pela interconexão mundial dos computadores e das memórias dos computadores, (...) e principal canal de comunicação e suporte de memória da humanidade no século 21” (LÉVY apud FAGION, 2006).

Toldo e Gonçalves (2008) acreditam que isso é possível devido à viabilidade econômica e técnica tanto de acesso como de arquivamento das informações que já foram produzidas. Todo esse mecanismo possibilita a construção da memória da notícia.

Atualização Contínua

A atualização contínua, também conhecida como instantaneidade, é uma característica possível graças aos diversos recursos tecnológicos digitais que permitem a agilidade na produção e na distribuição da notícia (Toldo e Gonçalves, 2008). Já Pontes (2009) defende que através dessa característica o leitor/usuário tem informação a todo minuto, assim, ele tem acesso a notícias atuais em um nível de tempo praticamente instantâneo. Sobre a instantaneidade trazida pelo jornalismo digital, Cesca (2005) fala que:

Não é mais preciso, nesse caso, esperar pelo horário do telejornal para ter um resumo das principais notícias do dia. O leitor/usuário pode acessar a rede no momento que for conveniente e se inteirar, por exemplo, dos principais fatos das últimas horas (CESCA apud PONTES 2009).

Ainda dentro desse raciocínio, Pontes (2009) defende que “a instantaneidade é uma das grandes vantagens da internet em relação às mídias tradicionais”. Toldo e Gonçalves



(2008) complementam dizendo que, no jornalismo digital, a atualização dos conteúdos é recebida pelos leitores em tempo real.

As seis características apresentadas acima refletem as potencialidades que são disponibilizadas pelo jornalismo na web. Porém, isso não implica em dizer que a existência dessas ferramentas é “efetivamente explorados pelos sites jornalísticos, quer por razões técnicas, econômicas, de conveniência, adequação à natureza do produto oferecido ou ainda por questões de aceitação do mercado consumidor” (PALACIOS; RIBAS 2007).

JORNALISMO REGIONAL

O jornalismo regional tem contribuído de maneira significativa para o crescimento dos sites de notícias. De acordo com Barbosa (apud COUTO, 2010), as informações locais tem atraído cada vez mais o interesse da população. Ainda de acordo com a autora, são cada vez mais comuns os internautas se conectarem a internet para obter informações de seu bairro, cidade e ou região que para desfrutar de informações nacionais.

O interesse pelo jornalismo regional permitiu modificações em diversos âmbitos como na criação de conteúdos, tendo suas especificidades adaptadas para o jornalismo regional online. Isso abriu um novo caminho para a produção a divulgação da notícia (COUTO 2010). Adghirni (apud COUTO, 2010) destaca a divergência trazida por esse novo meio, de acordo com a autora, “as tecnologias de comunicação precedentes valorizavam a informação global, o webjornalismo privilegia o local”.

Ainda a respeito das novas oportunidades em relação às informações nos ciberjornais López (2008) diz que existem várias maneiras para diversificar o campo informativo e, que essa distribuição pode ser feita tanto em âmbito mundial como local (apud COUTO, 2010).

Quanto aos sites de notícias analisados: CT Online (*Correio do Tocantins*), e Conexão Tocantins ambos são regionais, pois estão preocupados em formar seus leitores dos fatos que acontecem em uma região específica. Isto é, a maioria das informações é de enfoque da região do estado do Pará, quando se refere ao primeiro e, do estado do Tocantins, quando se refere ao segundo.

A princípio, a ideia do CT online era baseada apenas para uma complementação do Jornal Impresso Correio do Tocantins, para isso foi criada uma homepage, na qual eram reproduzidas as informações circuladas no meio impresso. Porém, dessa maneira a homepage não perdurou muito tempo e saiu do ar.



Depois disso, CT online passou por algumas modificações e, então, foi criado um site de notícias em novembro de 2010 com o intuito de informar os leitores da cidade de Marabá e região. Para essa finalidade, foi investido em um site de notícias visualmente agradável e de rápido carregamento.

De acordo com o diretor de Redação do Correio do Tocantins/CT online, Patrick Roberto, o site é o mais acessado do interior do Pará e, desde o início de sua criação, teve uma boa receptividade de seus leitores.

É importante lembrar que o site jornalístico de Marabá é o único da cidade e, portanto, líder de mercado. Além do mais, o site já nasceu com toda sua credibilidade formada uma vez que ele é fruto do jornal impresso “Correio do Tocantins” que existe na cidade desde o ano 1983, pioneiro do município.

Já o Conexão Tocantins é um site de notícias que possui mais tempo de mercado. Foi criado no dia 12 de julho de 2007 com o objetivo de informar seus leitores do que acontece no estado do Tocantins e em regiões próximas.

De acordo com o histórico do site, o Conexão Tocantins é um arquivo de personalidades políticas, empresariais e culturais. Além disso, o site é considerado um dos três jornais online mais lidos de todo o estado tocantinense. De acordo com as informações do Google Analytics⁴, “o site é visitado por internautas de 124 países e 533 diferentes municípios do Brasil – 129 destes no Tocantins”.

ANÁLISE DOS SITES

Para o desenvolvimento deste trabalho foram analisados dois meios de comunicação da web: O CT Online e o Conexão Tocantins. Através deste estudo foi observado de que maneira esses sites de notícias exploram as características da internet.

Para isso, foi feita uma análise descritiva no qual foram analisados diariamente os dois sites durante o período de dois meses. Através do estudo os objetos foram observados de maneira geral, isto é, todas as suas editorias.

As características analisadas são as defendidas por Palácios que aponta a existência de seis características: a multimídia/ convergência, a hipertextualidade, a interatividade, a personalização de conteúdo, a memória e a atualização contínua⁵. É

⁴ Informações obtidas em março de 2011.

⁵ A pesquisadora Luciana Moherdauí fala ainda em mais duas características: imersão e conteúdo dinâmico. No caso da imersão, a autora explica que se trata de uma experiência ao transporte do usuário para um lugar simulado. Ou seja, “é a sensação de estar envolvido por uma realidade completamente estranha (essa ação é pungente em games e como os MUDs, por exemplo)...”. Já sobre o conteúdo dinâmico a autora diz que ele engloba todas as características já descritas nesse trabalho. “A atualização contínua das matérias, dos canais e da home page, o investimento em

importante lembrar que o objetivo deste trabalho não é analisar o conteúdo escrito dos sites, mas sim a presença das características apresentadas acima. Vale ressaltar que, no caso da hipertextualidade, foram considerados apenas os links encontrados dentro das matérias que fariam a ligação com outros assuntos ou às variações do mesmo tema.

De todas as características citadas pelos autores, é possível afirmar que: *quatro* são exploradas pelo site Conexão Tocantins: a) atualização contínua, b) hipertextualidade, c) interatividade, d) Memória enquanto apenas *três* são visualizadas no CT Online: interatividade, memória e atualização contínua. A fim de oferecer um melhor entendimento das informações, foi inserida uma tabela com as características presentes em cada site.

Tabela 01 – Características encontradas nos site

Sites	CT Online	Conexão Tocantins
Características		
Multimedialidade	---	---
Hipertextualidade	---	X
Interatividade	X	X
Personalização de Conteúdo	---	---
Memória	X	X
Atualização Contínua	X	X

Em relação à multimídia é possível afirmar que ambos os sites não exploram essa característica que é peculiar da internet e fundamental em tempos de convergência de mídias e de conteúdo. Não foram encontrados quaisquer arquivos de vídeos, de áudio ou infográficos nos sites. Apenas o CT Online oferece uma galeria de fotos (ver figura 01), mas sem a opção de visualizar o conteúdo no modo *slideshow*. No caso, o internauta precisa clicar em cada foto para ver melhor o material. O que chama a atenção também é o fato de não existir um texto informativo junto às fotografias. O site oferece somente um título com o tema das imagens.

produtos interativos – enquetes, fóruns de discussão, blogs. E-mail, narrativas multimídia, games, mapas, comentários em matérias, descentralização do conteúdo, e uso de fotos randômicas dão aos portais e sites noticioso o dinamismo, que faz parte da lógica do jornalismo digital” (Moherdau, 2007).



Sobre o Correio do Tocantins

Assine | Anuncie | Fale Conosco

CT online
já nasceu cheio de conteúdo

Digite sua busca aqui OK

Primeira Página Marabá Pará Regional Brasil Esporte Política Polícia Colunas **Galeria de Fotos** Geral Você Repórter

GALERIA DE FOTOS

Quarta feira, 04/04/2012 | 20:38

+ Lidas + Comentadas

04/04/2012 - Marabá completa 99 anos amanhã

03/04/2012 - Pai e filha escapam de morrer esmagados

25/02/2012 - Expectativa frustrada causa crise imobiliária em Marabá

04/04/2012 - Caos chega também ao SAMU e socorro fica comprometido

04/04/2012 - Atraso no repasse ao Ipasemar leva a Inquérito Civil no MPE

04/04/2012 - Iniciativa popular reaviva Carajás e Tapajós

04/04/2012 - Miguel se despede da SDU e reassume como vereador

03/04/2012 - Polícia vê indício de homicídio doloso na morte de gêmeos

04/04/2012 - Delegacias da região sudeste fazem balanço dos trabalhos

PUBLICIDADE

Tudo Sobre Coaching
Sociedade Brasileira de Coaching. O maior centro de coaching do país!
www.SBCoaching.com.br Anúncios Google

Baile do Empresário 2011
Noite especial marca entrega do Destaque Empresarial [Fotos: Evangelista Rocha]

clique aqui visualizar as fotos

Entrega do prêmio Top Brasil
Empresas de destaque em Marabá recebem premiação

clique aqui visualizar as fotos

Festa dos 25 anos da Unimed
Cooperativa médica Unimed Sul do Pará recebe convidados em noite de comemoração [Fotos: Evangelista Rocha]

clique aqui visualizar as fotos

Festa dos colaboradores da Unimed
Wave Lounge abriu às portas para receber equipe da Unimed Sul do Pará

clique aqui visualizar as fotos

Inauguração da Casabella Acabamentos
Loja na Nova Marabá é aberta com coquetel entre convidados [Fotos: Evangelista Rocha]

O Cirio de Marabá em imagens
Confira, em registros do CT, como foi a caminhada do Cirio 2011

Fonte: <http://www.ctonline.com.br/galerias.php>

Figura 01 – Galeria de Fotos (em verde) disponibilizada aos leitores

Sobre a hipertextualidade foi verificado que o CT Online não possui hiperlinks dentro das matérias. A ausência de exploração de outras mídias (hipermídia) comprova que esse meio de comunicação não explora toda a capacidade destinada ao meio online.

A falta de hiperlinks, no site CT Online, comprova que até mesmo a característica *memória* é pouco utilizada em relação a capacidade de armazenamento que poderia ser explorada por meio de outros links que contribuiriam com novas informações ou complementações das mesmas. Pois, de acordo com Machado e Palácios (2006), a memória é considerada coletiva devido ao seu processo de hiperligação com vários links que arquivam novas informações.

Apesar de a interatividade ser uma ferramenta usada pelos dois meios de comunicação apenas um deles consegue explorar um pouco melhor suas potencialidades: o Conexão Tocantins. Ele apresenta, em algumas de suas matérias, links que, por característica própria, permitiriam ao seu leitor uma maior interação com o conteúdo lido e também o poder de escolha de que caminho seguir durante sua leitura. No entanto, isso nem sempre é possível uma vez que a maioria dos links usados não está relacionada com o assunto da matéria que está sendo lida. O que facilita que o leitor desvie sua atenção do conteúdo buscado inicialmente.



A interatividade tanto do CT Online quanto do Conexão Tocantins são feitas por meio de estratégias: jornalismo participativo (repórter cidadão), fale conosco, correio eletrônico, rede social e comentários, sendo este último comum aos dois sites.

Os comentários permitem que o leitor escreva sua opinião a respeito do material apresentado, tire dúvidas ou qualquer outra característica que determine a interação entre os próprios internautas ou entre os jornalistas e seus leitores. Já a rede social, representada pelo Twitter, é oferecida como opção pelo Conexão Tocantins. No entanto, é possível apenas ver as principais manchetes no perfil do site, sem uma intensa troca de informações com os leitores.

Já a outra ferramenta que possibilita que o leitor/usuário interaja com os jornalistas para dar sugestões de pautas e informações, possuem nomes distintos. No CT Online, a interação é feita por meio do instrumento chamado “você repórter” e no Conexão Tocantins através do “repórter cidadão”.



Fonte: <http://conexaoto.com.br/>

Figura 02 – O site Conexão Tocantins publicada o material enviado pelos internautas na íntegra

O “Você repórter” permite que o usuário dê sugestões de pauta, envie fotos, vídeos e/ou informações que contribuam na construção de notícias. O “repórter cidadão” por sua



vez, admite que o leitor não só interaja com os jornalistas como também publique matérias construídas por eles próprios.

O correio eletrônico e o fale conosco, ferramentas tradicionais do meio online, também estão presentes em ambos os sites. São utilizados, sobretudo, para receberem críticas, elogios e/ou correções sobre alguma informação publicada com erro.

Sobre a personalização de conteúdo, foi possível observar que os dois sites apesar de oferecerem aos usuários o chamado feeds não há a opção para o internauta de escolher os assuntos que gostaria de receber em uma caixa postal, inviabilizando assim a possibilidade do leitor personalizar o material que mais o interessa.

Em se tratando da característica memória, pode-se afirmar que é oferecida em ambos os sites por meio da ferramenta de *busca*. Ao digitar uma palavra ou expressão, o usuário é remetido à uma página contendo uma lista com todas as matérias já publicadas sobre o tema. No entanto, a diferença é que o CT Online associa essa busca ao serviço de busca oferecido pelo Google.



Fonte: <http://www.ctonline.com.br/>

Figura 03 – Ferramenta de busca associada ao Google

Dentro desse contexto, é importante destacar que os sites analisados são atualizados diariamente, porém essas atualizações não acontecem em todas as editorias. No caso do site CT Online uma parte significativa das matérias do jornal online são as mesmas do



meio impresso, que circula três vezes na semana. Quanto ao Conexão Tocantins, o predomínio de suas ‘matérias’ são releases de assessorias de comunicação. Isso mostra que ambos os sites ainda não possuem um preparo adequado dos seus textos destinados a web, pois, na maioria das vezes, o formato dessas informações publicadas nesses meios são as mesmas destinadas a outras mídias.

Outro ponto que merece ser destacado nessa análise é o fato do Conexão Tocantins dar um destaque às suas principais fontes. O site tocantinense decidiu definir alguns nomes de políticos e empresários como editoria assim o conteúdo é totalmente alimentadas por meio das assessorias de comunicação. Essa medida revela a importância que a política tem no conteúdo do site, além de apresentar uma não adaptação do material para a internet.



Fonte: <http://conexaoto.com.br/>

Figura 03 – Nomes de políticos e empresários ocupam a barra de navegação como se fossem uma editoria (em destaque)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O jornalismo online passou por uma série de transformações ao longo de sua existência. Tanto que os pesquisadores conseguiram elencar, ao menos, seis diferentes características específicas da web e que podem (e devem) ser utilizadas no jornalismo online. São elas: instantaneidade, multimídia, hipertextualidade, memória, personalização de conteúdo e atualização contínua. Contudo, apesar de toda a transformação já sofrida por esse meio, não são todos os sites de notícias que conseguem explorar as ferramentas disponíveis. Seja por falta de preparo, por questão econômica ou por conta do tempo.



Depois de analisar os sites Conexão Tocantins e o CT Online, foi possível perceber que eles não exploram todas as características do webjornalismo. Enquanto o site Conexão Tocantins, de Palmas (TO), apresenta quatro características (hipertextualidade, interatividade, memória e atualização contínua), o CT Online, de Marabá (PA), oferece apenas três dos aspectos citados: interatividade, memória e atualização contínua.

Sendo assim, é possível afirmar que esses sites estão atrasados no processo de evolução do webjornalismo, pois, de acordo com Gonzales (apud PONTES, 2009), a evolução do jornalismo online pode ser dividida em quatro fases: A primeira trata-se da reprodução total do meio impresso para o online. Já a segunda Já a segunda começa a sofrer algumas alterações no layout e no uso de links, porém, o conteúdo continua sendo o mesmo do impresso. O terceiro por sua vez, além possuir hipertextos e layouts próprios, os sites passaram a dar notícias quase que instantâneas. Enquanto a quarta e última, é diferenciada pela multimídia.

Dentro desse contexto, é possível dizer ainda que o jornalismo online dos sites analisados ainda está em processo de evolução, uma vez que se enquadram na terceira fase. Apesar do CT Online ainda ter muitas informações do meio impresso, algumas matérias são exclusivas ou originadas de agências e, até mesmo, de releases. Dessa forma, o veículo consegue oferecer algumas informações quase que instantaneamente.

Já o Conexão Tocantins, apesar de fazer muitos aproveitamentos de releases, ainda se enquadra na terceira fase, pois possui uma redação própria que, embora tenha uma produção pequena, consegue veicular notícias de imediato. Além disso, faz uso de material obtido junto a agências de notícias e sites nacionais, que são usados como fonte de notícias.

REFERÊNCIAS

ASSUMPCÃO, A. e AMARAL, A. **A interatividade no jornalismo on-line**: estudo de caso do site G1. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. 2009.

BALDESSAR, Maria José; ANTUNES, Thomas Michel; ROSA, Gabriel Luis. **Hipertextualidade, multimídia e interatividade**: três características que distinguem o Jornalismo Online. Artigo apresentado no III Simpósio Nacional da AbCiber, no eixo temático “Jornalismo e novas formas de produção da Informação. Disponível em: <http://www.abciber.com.br/simposio2009/trabalhos/anais/pdf/artigos/5_jornalismo/eixo5_art2_2.pdf> Acessado em 20 out 2011.

CALÁBRIA, A.; BRUNELLI, L.; CRISPIM, W. **Interatividade**: uma ferramenta para o jornalismo. Razón y Palabra – Revista Digital em Iberoamérica especializada em comunicologia. 2006. Disponível em: <<http://www.razonypalabra.org.mx/anteriores/n49/bienal/Mesa%201/William%20Penna%20INTERACTIVIDAD%20EN%20PERIODISMO.pdf>>. Acessado em: 15 nov. 2011.



COUTO, P. **Ciberjornalismo Regional**: Aproveitamento das potencialidades da web dos nove jornais regionais com maior audiência do distrito do Porto, 2010. Disponível em: <<http://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/55917/2/tesemestpatriciacouto000127507.pdf>>. Acessado em 17 nov 2011.

FAGGION, H. G. **História digital e jornalismo on-line**. Almanaque da Comunicação, 2001. Disponível em <<http://www.almanaquedacomunicacao.com.br/wp-content/files-site-antigo/others/historiadigitalejornalismoonline.pdf>>. Acessado em 17 out 2011.

MIELNICZUK, L. Interatividade como dispositivo do jornalismo online. FACOM / UFBA. 2000. Disponível em <http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/2000_mielniczuk_interatividadedispositivo.pdf>. Acessado em 2 de nov de 2011.

PALACIOS, M. RIBAS, B. Manual de laboratório de jornalismo na internet. Ed. UFBA. 2007. Disponível em <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/142/1/Manual%20de%20Jornalismo.pdf>>. Acessado em 17 de out de 2011.

PERUZZO, C. **Webjornalismo**: do Hipertexto e da Interatividade ao Cidadão Jornalista. Revista eletrônica Versoereverso. 2003. Disponível em <<http://www.unisinos.br/diversos/revistas/versoereverso/index.php?e=1&s=9&a=3>>. Acessado em 2 de nov de 2011.

PONTES, R. **Webjornalismo**: Conceitos, Fases e Características. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. (2009). Disponível em <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-0689-1.pdf>>. Acessado em 10 de out de 2011.

ROCHA, L. **Características do jornalismo online em sites de telejornais brasileiros** – um estudo preliminar. SBPJor – Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo. 2010. Disponível em <<http://www.slideshare.net/lianavidigal/caractersticas-do-jornalismo-online-em-sites-de-telejornais-brasileiros-um-estudo-preliminar-liana-vidigal-rocha>>. Acessado em 15 de out de 2011.

SPERB, N. A Influência da Utilização do Hipertexto na Produção de Jornalismo Interpretativo para Internet. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. S/d. Disponível em <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2007/resumos/R0469-1.pdf>>. Acessado em 15 de dez de 2011.

TOLDO, C; GONÇALVES, L. **Webjornalismo hipermediático na web 2.0**: O uso de ferramentas gratuitas para noticiar. ABCIBER - Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura. 2008. Disponível em <<http://satcweb.edu.br/site/adm/arquivos/75/2620101735401.PDF>>. Acessado em 20 de dez de 2011.

MIELNICZUK, L; HENNEMANN, G. As características do jornalismo digital nos webjornais do Grupo RBS. Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. 2006. Disponível em <<http://galaxy.intercom.org.br:8180/dspace/bitstream/1904/20031/1/Luciana+Pellin+Mielniczuk-Gustavo+Hermes+Hennemann.pdf>>. Acessado em 2 de jan de 2012.

CANAVILHAS, J. Webjornalismo Considerações Gerais sobre o Jornalismo na Web. Universidade da Beira Interior – Portugal. 1999. Disponível em <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/texto.php?html2=canavilhas-joao-webjornal.html>>. Acessado em 10 de jan de 2012.